

A influência dos processos migratórios inter-regionais da classe trabalhadora na produção cinematográfica brasileira do século XXI: uma análise a partir da perspectiva de Adirley Queirós

Helena Rodrigues Santana¹, Adryan Chaves Copello¹, Raquel Andrade Ferreira^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Rio Grande. Rio Grande, RS.

Os processos migratórios inter-regionais que acontecem no Brasil, sobretudo os que estão vinculados à classe trabalhadora e ao mundo do trabalho, são uma constante na história do Brasil, tendo em vista as formas de ocupação e exploração do território brasileiro, que somados às vastas dimensões territoriais do país, resulta na distribuição desigual dos recursos naturais entre as regiões. Com isso, existe uma disparidade de renda entre as diferentes regiões, intensificadas pelas formas de ocupação do território, que culminam nos processos migratórios. A partir disso, diversos cineastas brasileiros buscam retratar a influência das migrações inter-regionais sobre a vida da população, com ênfase nos trabalhadores. Nesse contexto, o projeto se propôs a investigar a produção de longas e curtas-metragens dentro do cenário do audiovisual brasileiro no século XXI, a partir de uma perspectiva de estudos sobre migrações inter-regionais, visando catalogar e analisar as produções dessas regiões. Utilizando uma metodologia qualitativa, a pesquisa se baseia em revisões bibliográficas sobre o tema, investigação exploratória e análise de conteúdo, além da criação de um WebSIG (Sistema de Informações Geográficas Online) para possibilitar a visualização e localização geográfica de cada uma das obras identificadas. A pesquisa se concentrou na filmografia do cineasta brasileiro Adirley Queirós, filho de migrantes e morador da cidade de Ceilândia, que em seu trabalho estabelece uma forte conexão com a migração inter-regional, abordando a identidade dos indivíduos migrados, os conflitos nas cidades-satélite de Brasília e o simbolismo do pertencimento no contexto migratório. Os filmes examinados nesta fase do projeto incluem “Branco Sai, Preto Fica”, “A Cidade é Uma Só?” e “Era uma Vez Brasília”, que em suas narrativas discutem temas como racismo, desigualdade, exclusão social, marginalização e os impactos da migração na capital Brasília. Os resultados da pesquisa permitiram a identificação das obras cinematográficas interseccionadas com a migração inter-regional da classe trabalhadora, que por sua vez culminou na escolha dos filmes do cineasta Adirley Queirós. A partir disso, foi realizada uma análise dos longas-metragens selecionados “A Cidade é Uma Só?”, “Branco Sai, Preto Fica” e “Era Uma Vez Brasília” e por fim, a elaboração de um artigo analisando e relacionando o tema com o cineasta e seus trabalhos. Espera-se ainda, a criação de um WebSIG que catalogue e espacialize as produções escolhidas, bem como, a disponibilização e a integração com a comunidade, a fim de servir como base para trabalhos futuros. A pesquisa, através de uma longa análise e catalogação de curtas e longas-metragens brasileiros do século XXI, conclui que os processos migratórios inter-regionais ocorridos no Brasil transcorrem gerações e impactam a vida, as vivências e as experiências de toda uma comunidade, em especial a de trabalhadores.

Palavras-chave: Migração inter-regional; Trabalho; Cinema.